



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Ciências Sociais e Humanas

# **Reconhecimento Emocional de Expressões Faciais em Indivíduos com Sintomatologia Depressiva**

**Maria Joana da Cunha e Silva Clara de Assunção**

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre na especialidade de

**Psicologia Clínica e da Saúde**

(2º ciclo de estudos)

Orientador: Professora Doutora Fátima Simões

**Covilhã, outubro de 2013**



## Agradecimentos

Durante a elaboração e concretização desta investigação contei com a colaboração de algumas pessoas sem as quais teria sido impossível realizar esta dissertação. Por essa razão, desejo expressar os meus sinceros agradecimentos:

À Prof. Doutora Fátima Simões, pela orientação da presente dissertação, desde o seu esboço até à concretização final, bem como por todo o apoio e sugestões efetuadas.

Ao Prof. Doutor Freitas-Magalhães pela disponibilização dos recursos materiais fundamentais e indispensáveis para a realização do presente estudo, assim como por toda a simpatia e interesse demonstrado.

A todos os que participaram nesta investigação como integrantes da amostra. Obrigada pela disponibilização do tempo despendido, pelo interesse demonstrado e participação ativa.

À minha mãe pelo apoio incondicional, paciência e confiança. Pelo amor incansável e orgulho inquestionáveis, refletidos em palavras e atos que me preenchem o coração e me deixam eternamente grata.

Ao meu pai, pela preocupação, pelo incentivo que me transmitia sempre que uma etapa era ultrapassada e pela confiança que depositou em mim.

Ao meu namorado, pelo amor, dedicação e preocupação constantes. Obrigada por seres quem és!

Aos meus amigos, que estão sempre no meu coração, por toda a amizade e felicidade que me dão.



## Resumo

O reconhecimento emocional de expressões faciais é uma importante competência social que auxilia e potencia o indivíduo a responder de forma adequada ao meio. É um dispositivo de comunicação no relacionamento com o mundo e com os outros, tendo assim uma função fundamental na sobrevivência da espécie. Os sintomas depressivos podem interferir diretamente na capacidade de identificação de tais emoções.

Posto isto, a presente investigação tem como objetivo verificar se a existência de sintomatologia depressiva pode interferir no reconhecimento emocional, bem como comparar esta capacidade com um grupo de referência. Pretende-se também avaliar qual a emoção mais facilmente reconhecida, assim como verificar se existem diferenças no reconhecimento entre as 8 emoções do estímulo feminino e as 8 do estímulo masculino. Para tal, foram avaliados 21 indivíduos com sintomatologia depressiva e 29 indivíduos pertencentes ao grupo normativo. Estes responderam a um questionário sócio-demográfico e posteriormente ao *Beck Depression Inventory* (BDI), para avaliar a presença de sintomatologia depressiva. O teste de reconhecimento das expressões faciais foi realizado através do programa *I-emotions*, que consiste na apresentação das 16 fotografias que representam 7 emoções básicas de uma mulher, 7 emoções básicas de um homem e 1 emoção neutra para cada um dos estímulos.

A análise estatística indicou que os sujeitos com sintomatologia depressiva apresentam dificuldades no reconhecimento emocional de faces quando comparadas com o grupo de referência, em todas as emoções com exceção da tristeza. A emoção mais facilmente identificada foi a alegria. Verificou-se também que não existem diferenças em relação ao género do estímulo visualizado. Estes resultados comprovam as dificuldades no reconhecimento emocional por parte dos sujeitos com perturbação depressiva, podendo ser úteis para preparar intervenções que melhorem as suas competências sociais.

**Palavras-chave:** Reconhecimento emocional; expressões faciais; sintomatologia depressiva.



## Abstract

Recognition of emotional facial expressions is an important social skills that assists and enhances the individual to respond appropriately to the environment. It is a communication device in the relationship with the world and with others, thus having a key role in the survival of the species. Depressive symptoms may directly affect the ability to identify such emotions.

That said, this research aims to verify the existence of depressive symptoms may interfere with emotional recognition, and compare this capacity with a reference group. We also intend to evaluate which emotion more easily recognized, as well as to verify the differences in recognizing emotions between 8 stimulus female and 8 male stimulus . To this end, we evaluated 21 patients with depressive symptoms and 29 individuals belonging to the normative group. They answered a sociodemographic questionnaire and after the Beck Depression Inventory (BDI) to assess the presence of depressive symptoms. The test for recognition of facial expressions was performed using the program *i-Emotions*, which consists in submitting the 16 pictures that represent seven basic emotions of a woman seven basic emotions of a man and one neutral emotion for each of the stimuli.

Statistical analysis indicated that subjects with depressive symptoms have difficulties in recognizing emotional faces compared with the reference group in all emotions except sadness. The emotion was more easily identified joy . There was also no difference in relation to the genus stimulus displayed. These results confirm the difficulties in emotional recognition on the part of subjects with depressive disorder and may be useful for preparing interventions to improve their social skills.

**Key words** : emotional recognition; facial expressions; depressive symptomatology



# Índice

Agradecimentos.....	iii
Resumo.....	v
Abstract.....	vi
Lista de Tabelas.....	xi
Introdução.....	1
Capítulo I: Fundamentação Teórica.....	3
1. Emoções.....	3
1.1. As definições de <i>emoção</i> .....	5
1.2. As emoções básicas em estudo.....	7
1.2.1. Alegria.....	8
1.2.2. Aversão.....	8
1.2.3. Cólera.....	9
1.2.4. Desprezo.....	10
1.2.5. Medo.....	10
1.2.6. Surpresa.....	11
1.2.7. Tristeza.....	12
2. O Reconhecimento Emocional de Expressões Faciais.....	12
3. Perturbação Depressiva.....	17
4. Reconhecimento emocional na Perturbação Depressiva.....	19
Capítulo II: Estudo Empírico.....	23
1. Metodologia.....	23
1.1. Objetivos.....	23
1.2. Participantes.....	23
1.3. Instrumentos.....	25
1.3.1. Questionário Sociodemográfico.....	25
1.3.2. Inventário de Depressão de Beck (BDI).....	25
1.3.3. <i>i-Emotions</i> .....	26
1.4. Procedimento.....	26
Capítulo III: Resultados.....	29

Reconhecimento Emocional de Expressões Faciais em Indivíduos com Sintomatologia Depressiva

Capítulo IV: Discussão.....	39
Conclusão.....	41
Referências Bibliográficas.....	45
Anexos.....	55

## Lista de tabelas

Tabela 1 - Características sociodemográficas da amostra (n=50).....	24
Tabela 2 - Distribuição da amostra quanto aos níveis de depressão.....	29
Tabela 3 - Resultados do BDI.....	30
Tabela 4 - Médias dos dois grupos no reconhecimento das emoções para o estímulo feminino.....	31
Tabela 5 - Médias dos dois grupos no reconhecimento das emoções para o estímulo masculino.....	31
Tabela 6 - Percentagens das respostas dadas pelos sujeitos no reconhecimento das várias emoções, no estímulo feminino.....	32
Tabela 7- Percentagens das respostas dadas pelos sujeitos no reconhecimento das várias emoções, no estímulo masculino.....	33
Tabela 8 - Diferenças entre os indivíduos que apresentam sintomatologia depressiva e o grupo normativo no reconhecimento das oito emoções, no estímulo feminino.....	33
Tabela 9 - Diferenças entre os indivíduos que apresentam sintomatologia depressiva e o grupo normativo no reconhecimento das oito emoções, no estímulo masculino.....	34

